

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA-FORTALEZA—Segunda-feira, 2 de Julho de 1907.

NUM. 580

Jornal do Ceará

FORTALEZA—8 de Julho de 1907.

THEODOMIRO DE CASTRO

Falleceu hoje, ás 6 horas da manhã, nesta capital, o nosso distincto amigo e confrade d' *O Primeiro de Maio*—Theodomi- ro de Castro.

Succumbiu á terrível e pertinaz molestia que ha tempo o trazia, forçadamente, arredado da lucta, que era uma necessidade para o seu espirito incançavel.

Contava 57 annos de idade.

De Theodomi- ro, pode-se dizer que tinha—a religião da Humanidade: foram ingentes e admiraveis os seus esforços em prol dos homens do trabalho, do proletariado infeliz, escravizado pelas condições á propotencia extorsiva da burguesia nefasta e dinhei-rosa.

No nosso operario elle via um escravo realmente, jungido ao trabalho exaustivo de todo o dia, sem direito outro que o do parco salario, em sujeição eterna, nem podendo mesmo, após o labor da existencia inteira, deixar á familia um legado pequenino contra a miseria.

E, no amor por esses desamparados, foi que Theodomi- ro emprehendeu a sua grande obra—a obra de congregação e consolidação do proletariado cearense—que elle deixou quase uma realidade. Junto a outros fortes e decididos como elle, conseguiu a agremiação das classes artisticas, o estabelecimento de

tectoras que pudessem auxiliar a familia dos associ- ciedades mutuiarias e pro- ados, ou soccorrel-as nas emergencias difficeis.

Na intimidade, Theodomi- ro era um simples, de- saffectado e bom.

Viveu sempre pobre e pobre merreu, que não no seduziam riquezas e sim o bem estar d'aquelles por cuja causa sacrificou a melhor parcella de seus es- forços.

Nós que o presámos e admirámos sempre, deixamos aqui nestas linhas pal- lidas, mas sinceras, a expressão condoida do mais fundo pesar.

E á sua desolada e virtu- osa esposa, aos seus dignos filhos Arnaud e Lahyre de Castro, actualmente em S. Paulo, bem como a seu il- lustre cunhado—o nosso querido companheiro de redacção Coronel Agapito dos Santos,—a nossa pala- vra de maguada condolen- cia.

Fumem os charutós Rio Branco de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C^o.

E. de F. de Baturité

Em nossa edição de sexta-feira tivemos a satisfa- ção de noticiar aos nos- sos leitores que o ministro da Industria e Viação, at- tendendo ao justo pedido que por intermedio do sr. dr. Zozimo Barroso, engenheiro do prolongamento, lhe fizera a benemerita As- sociação Commercial do Ce- ará, determinára a redução de 25% nas tarifas da Ba- turité, relativamente aos generos de primeira neces- sidade.

Em uma epocha de crise, como a que ora atravessa- mos, isto já é alguma cousa; e devemos ser gratos ao sr. dr. Calmon, que tão prom-

ptamente attendeu ás soli- citações em prol de uma po- pulação combalida e acabruhada pelas seccas e pe- los accioly's.

Mas, devemos dizer que ainda não é tudo.

A medida que seria ver- dadeiramente patriótica e radical, porque cortaria o mal pela raiz, estirpando to- dos os tentáculos que sugam aquella nossa importante arteria, seria arrancar-la de vez das garras aduncas do sr. Novis, esse arrendatario judeu, avarento e sem en- tranhas, que só visa tornar- se milionario, pouco se im- portando de, findo o ren- doso contracto com a Uni- ão, entregar-lhe uns cacos imprestaveis de estrada.

Por estas columnas já por vezes temos apontado e de- nunciado ao poder compe- tente o descalabro que vae por aquella infeliz estrada, que em vez de servir ao des- envolvimento do commercio, agricultura e industrias da vasta zona que atravese- se, só tem servido para in- decentes maneios da politi- cagem aldeia e para en- cher a tripa de meia duzia de felizardos pansudos.

Todos nós somos teste- munhas de que ali não se faz o menor reparo no ma- terial rodante, que está quasi todo velho e inutilisado. Ninguem ignora que a ad- ministração da estrada não fornece aos particulares os carros necessarios e pedi- dos para transporte de mer- cadorias, e ainda mais, que especula com esta falta de vehiculos, fazendo immora- lissimo monopolio no com- mercio de varios generos, como lenha, tijollo, telha, etc etc, em que o sr. No- vis é negociante forte, ten- do caixeiros em toda a linha para a compra de generos que mui propositalmente deixa de transportar, para poder compral-os barato.

Uma vez, porém, adqui- ridos pelo judeu especula- dor, são estes generos im- mediatamente transporta- dos para os depositos na capital, onde elle impõe exa- gerados preços, que se man-

têm pela absoluta falta no mercado, nem ao menos fi- gurando na escripturação da estrada.

Nisto vae um grande e revoltante roubo aos cofres federaes. E os fiscaes nun- ca enxergaram essas banda- lhas, que estão no do- nio publico.

Assim, a estrada vae ser vindo apenas para o feliz arrendatario, não se cogi- tando absolutamente, do bem publico.

Por isto elle matem em cada estação um insignifi- cante numero de empregados, muito mal remunera- dos, não podendo de fórma alguma attender ás necessi- dades do serviço.

Na estação de Maranguape, por exemplo, que é uma das mais importantes, ren- dendo mais de 50 contos por anno, o pessoal consta de 5 pessoas apenas: 1 chefe, hoje com o ordenado de 180\$000; 1 telegraphista, com o miseravel ordedado de 60\$000 e 3 trabalhado- res somente, com o salario de 1.400 diarios.

Com este pessoal é im- possível um serviço regu- lar.

O chefe está sempre ocu- pado, á hora de chegadas e sahidas de trens, venden- do bilhetes etc.; o telegra- phista, exercendo tambem as funcções de bagageiro, está no serviço de bagagens, de fórma que na hora de partir o trem não se passa telegramma, por mais ur- gente que seja, nem se en- trega ou recebe carga al- guma, sendo as partes com isto, ás vezes, muito prejudi- cadas.

Mas, quem importa com o publico, si vão correndo bem os negocios rendosos da estrada do sr. Novis?

Nestes é que devia cortar largo o sr. Ministro da In- dustria, arrandando-lhe essa pepineira, e não na mingua- da renda da estrada, que o cofre federal recebe. Com os 25% que acaba de aba- ter nas tarifas o sr. dr. Cal- mon, é ainda o immenso sr. Novis que vae lucrar, porque é elle quem tem o

monopolio de todos os ge- neros mais necessarios. Em quanto não sair a Estrada das suas mãos o publico continuará no mesmo, sen- do miseravelmente roubado, como tem sido sempre por toda casta de accioly's.

Para senhoras

O IDEAL EM BELLEZA

Um celebre sabio allemão, que fe- z um estudo da vida e belleza das mu- lheres, de todas as nações, chegou á conclusão que as japonezas são as mulheres de formás mais perfeitas e harmoniosas.

O seu ideal de proporções differe um pouco do modelo de belleza dei- xado pelos gregos, e dá a seguinte norma de proporções, de perfeição de figura, deduzida do termo medio das medidas de muitas:

•A altura deve ter sete vezes e meia o comprimento da cabeça, dez vezes o comprimento da cara, nove vezes o comprimento da mão, e a per- na quatro vezes o comprimento da ca- beça.

Os hombros devem ter a largura de duas cabeças, e as pernas para se- rem perfeitamente desenvolvidas, es- tando-se de pé, devem tocar nos jo- lhos, e nos tornozellos.

Ha, no entanto, algumas outras me- didas as quaes os artistas geralmente reconhecem como regra classica de belleza. A extensão do dedo polle- gar e dedo do meio devem medir ju- stamente o comprimento da cara; os pollegares e segundos dedos devem fazer um circulo exacto ao pescoço, enquanto o pollegar e dedo do meio devem rodear exactamente o pulso.

Com os braços estendidos ao nivel dos hombros, a mulher perfeita deve medir exactamente a sua altura, d'uma extremidade do dedo meio ao ou- tro, enquanto que os braços caidos devem chegar justamente a meio en- minhos dos lados.

Com respeito a outros caracteres distinctivos de belleza ideal, é interes- sante notar que muitos pintores con- sideram que o cabelo que é abun- dante, cumprido e mais ou menos lus- troso, transforma muitas raparigas de typo vulgar dando-lhes um grande encanto.

Por outro lado os olhos que são muito pequenos ou muito grandes de- mais, muito unidos ou muito desuni- dos, redondos demais, ou que tenham um certo estrabismo, diminuem muito a belleza. Os olhos bem formados não devem ser nem muito abertos nem fechados demais.

Olhos proeminentes ou enterrados são imperfeições que diminuem bas- tante a belleza das physionomias.

(D'Os Serões).

Cura do cancro.

O professor Rampoldi, da Universi- dade de Pavia, fez uma conferencia no hospital daquella cidade, commu- nicando a cura de tres individuos af- fectados de cancro, com a applicação da planta *Abrus precatorius*.

VILLANCETE

E' quem se parte ou quem fica,
O que sente mais saudade?
Dize-me por piedade.

VOLTAS

E' tão grande o pesar meu,
E' tal, minha desventura,
Que eu, duvido haja creatura
Mais soffredora do que eu.
Tanta saudade cresceu
Dentro em mim, que eu julgo, Zica
Sentil-a menos, quem fica.

Eu não quero ser o juiz
Em causa propria, no entanto
Por padecer meu quebranto
Nem se escreve, nem se diz...
«—Quem fica é mais infeliz,»
Direis. E eu digo: em verdade
Quem parte tem mais saudade.

J. M. GOULART DE ANDRADE.

Dr. Odorico Rodrigues

Por carta particular, que nos foi obsequiosamente mostrada, sabemos ter concluido com o maior brillan- tismo o curso de engenharia civil e mineralogica na Escola de Minas de Ouro Preto o nosso distincto patri- cio Odorico Rodrigues de Albuque- que, filho do nosso presado amigo Cel. José Gomes Rodrigues de Al- buquerque.

Quem conhece as difficuldades que encontram os alumnos, ainda os mais talentosos, para transpor os 7 annos de curso daquelle afamado estabelecimento federal de ensino su- perior, onde a instrucção é uma rea- lidade, e não uma chimera, como algures, bem poderá aquilatar da importancia do gráu que acaba de ser conferido ao nosso sympathico amigo.

E nós que conhecemos de perto o caracter, a educação e o preparo scientifico do talentoso patriocio, que pelo seu fino trato e amor ao tra- balho tanto mereceu a estima de seus illustrados mestres, auguramos- lhe desde já uma vasta messe de triumphos na vida pratica. Envia- mos-lhe, pois, e a seu digno pai, o nosso sincero parabem.

Capitão Odorico Henrique

Seguindo depois d'ama- nhan para o Recife veio pes- soalmente trazer-nos as suas despedidas o sympathico e illustre Capitão Odorico Henrique, um dos mais dig- nos e cavalheiros officiaes do 9^o Batalhão de In- fanteria.

O *Jornal do Ceará*, al- mejando-lhe prospera e felisissima viagem, faz os me- lhores votos para que não seja longa a sua ausencia da Fortaleza, onde tantas são as amizades e admira- ções que soube grange- ar com a sua nobre e distinc- ta fidalguia.

tenho palavras para manifes- tar-lhe meu reconhecimento.

—Não tem o que agrade- cer, e permita que me retire.

—Já?

—Já. Desculpe-me se com algumas palavras pesadas lhe despertei a susceptibilidade.

—Ao contrario, me salvou de um precipicio.

Linil se retirou. Ao entrar em casa consultou o relógio e murmurou com admiração:

—Oito horas quasi! Não im- porta, é preciso pôr-me ao facto de tudo.

Sentou-se e tirou da bolsa o maço de cartas que lhe dera Angelia. Desatou o laço de fi- ta que as prendia, separou-as e leu cuidadosamente to das

(Continúa.)

FOLHETIM

(51)

Original para o "Jornal do Ceará"

NUVENS

ROMANCE

POR

Mitio-abá

XXII

Sê generosa, consente que meus olhos se mirem nos teus como em nympha transparente se espelham os astros. At- tende á supplica de minha alma, divina creatura; tira-me deste isolamento que me vae lentamente aurindo a vida, pois bem sabes que o mundo sem ti é para mim cruel destero. Tenho até agora feito tua voutade; é portanto indispen-

savel que faças tambem a mi- nha, do contrario... não sei o que farei. Serão meus rogos deferidos? Espera-o com ardor

Teu saudosissimo

8—7—18... Faustino.»

Angelia repetiu a leitura da carta e logo depois cobriu-a de beijos. Como lhe custava se- parar-se della! — Guarda-a— dizia-lhe o amor.—Entrega-a instava-lhe a razão. E ella ora hesitava attender a esta ou áquelle, ora seguia a febril vi- cissitude do pensamento.—En- tregar as cartas a Linil? Nada! não o faria nunca, seria entregar-lhe pedaços de seu coração. Quem a chamara ali- li? Era miguel? Voltasse pois como viera, de mãos abanua- do. Que lembrança daquella feia passar alli... e quando? justamente no momento em que a Iria ia chegando... Só

a capricho! só a capricho! Pois bem, seria tambem capri- chosa, não lhe daria as car- tas... Mas as consequencias que dali sortiriam? Se em poucos instantes a tal Linil, a intrujona, pregoasse tudo?... Deus do céu! estaria perdida, e então... adeus amores, adeus Faustino!...

Soluços rapidos lhe atravessa- ram a garganta. Teve hor- ro do porvir que via prestes a attingil-a como serpente mor- tífica que se lhe enroscasse ao pescoço. Via-se motejado pe- los mancebos, despresada pe- los sociedade e menos querida de seus progenitores... Não! não! havia ainda um meio de salvação—entregar as cartas a Linil, mostrar-se arrependida e pedir-lhe indulgencia.

Ergueu-se resoluta, mar- chou ao toucador, abriu-lhe

uma gavetinha e tirou o maço das cartas de Faustino. Desem- maçou-as, contou-as, beijan- do uma a uma como a fazer- lhes eterna despedida; juntou- as de novo, pondo-as em ordem da primeira a ultima, inclusive a que lera, e cingiu-as cuidadosamente com fitinha verde. Ligeiro pigarro de Li- nil soou-lhe aos ouvidos como delicado aviso de que estava se fazendo tarde. Estremeceu, apertou as cartas contra o pei- to e beijou-as ainda calorosa- mente. Euxugou em seguida os olhos, contemplou-se ao es- pelho, procurando dar ao sem- blante expressão natural, co- briu as faces de pó e voltou pressurosa ao gabinete.

—Demorei-me?—perguntou.

—Alguna cousa—respon- deu Linil.

—Aqui estão as cartas; en-

trego-lh'as como se lhe confi- asse minha alma.

—Fique tranquilla. Sua falta não será conhecida. Logo que for provada a innocencia de Ednir, ella desaparecerá deixar vestigios, e você conti- nuará a ser recebida na socie- dade com a mesma differencia e affecto que tem sido até hoje.

—Não será isso esperança illusoria?

—E' prenuncio verdadeiro, creia-me.

—Em vez de cooperar para que minha falta seja punida, trata de abafal-a e me perdã generosamente, D. Linil?

—E' dever nosso chamar o transviado ao bom caminho. Praza a Deus lhe sirva isso de lição.

—Juro-lhe que será a mais proveitosa das que tenho rece- bido em minha vida; e não

MUTILADO

MORTOS

Padre Dr. Justino D. da Silva.

Com perto de 90 annos de idade falleceu á noite passada, nesta capital o Padre Dr. Justino Domingues da Silva.

O Padre Justino, como todos o conheciam, foi um homem illustrado, e seu nome já brillou, em tempo, como um dos nossos bons educadores.

Era querido e estimado em nosso meio, onde ficam muitos dos seus discipulos do outr'ora e hoje homens encanecidos.

Com a criação da Faculdade Livre do Ceará, arranhou-lhe o governo o lugar de fiscal junto á mesma Faculdade,—cargo este que servia apenas de sustento ao velho pedagogo que o deixava correr á revelia, por quanto a fraqueza de espirito que lhe trouxeram os muitos annos, não lhe permitia empregar a necessaria actividade naquella fiscalisação.

O Padre Justino foi tambem professor de Francez, ha longos annos, no Lyceu Cearense, onde deixou provas brillhantes de sua passagem. Sentimentamos a toda a sua familia.

As rendas publicas. Ha alguns mezes tem-se registado consideravel augmento na arrecadação de impostos nas diversas repartições fiscaes da Republica.

Egual «phenomeno» deu-se em Maio findo, e pelos dados que já tem chegado ás mãos do illustre sr. ministro da Fazenda, vê-se que o total da differença foi de 4.011:377\$509 para mais, comparadas a receita com a arrecadada em igual periodo do anno findo.

Esse augmento toma proporções assás notaveis em algumas dessas repartições, especialmente nas alfandegas do Rio Janeiro (983:426\$827); Santos (967:613\$842); Belem..... (660:341\$575); Manaus (824:108\$838); Bahia (353:288\$949); Rio Grande do Sul (236:480\$634); e assim por deante.

Um trabalhador ao fazer umas escavações nos terrenos de lord Pembrok, em Grosvey Woos, perto de Salisbury, descobriu duas urnas de barro, contendo diversas moedas romanas antiguissimas.

Numa das urnas estavam noventa e nove moedas de diversos metaes, todas admiravelmente conservadas, e na outra, havia tambem grande numero de moedas, porem, todas de bronze e da mesma época.

Mas um rico formoso numero da «Fortaleza» acaba de nos chegar ás mãos. A capa da bella revista vem enriquecida pelo seneto de J. M. de Heredia, «O banco de Coral», traducção de Alvaro Martins.

Traz ainda a «Fortaleza» varios trabalhos em prosa, e verso de real valor.

Nossos parabens a J. Pimenta e Raul Uchôa pelos progressos rapidos de sua bella revista.

Em Sarbazan, pequeno logarejo da França, em dias do mez passado, effectuou-se o enterro de uma tal Mme. Escoubet.

No dia seguinte, um maneco do logar, passando pelo cemiterio, ouviu repetidos golpes que partiam da cova, ainda não de toda coberta, onde repousavam os restos da fallecida na vespera.

Cheio de terror, o pobre homem entrou no cemiterio, ajoelhou-se á beira do tumulo, ouvindo então as pancadas e tambem vagas lamentações.

Correndo á casa do «maire» para contar o que presenciara, voltou momentos depois acompanhado de um medico e daquella autoridade municipal, sob cujas ordens se procedeu á exhumação.

Aberto o caixão, aos olhos dos assistentes se mostrou um quadro horrivel: a mortalha que envolvia o corpo de Mme. Escoubet achava-se completamente dilacerada e o medico constatao que o coração ainda pulsava.

Todos os recursos da sciencia foram empregados para reanimar a victima, que chegou a «viver» por alguns momentos depois, numa golphada de sangue, expirava nos braços do medico.

Fumem os charutos Superiores de Jezler & Hoening, que vendem L. G. Cabral & C.

PELO THEATRO

Com o emocionante e velho drama *A vivandeira do 32*, deu a empresa Germano Alves, no sabbado ultimo o espectáculo de beneficio da distincta atriz Apollonia Pinto.

A peça escolhida, e pela primeira vez representada nesta capital, é sem duvida nenhuma, a melhor do repertorio da Empresa. O successo foi esplendido, cabendo as maiores honras da representação á talentosa artista que, em todos os actos e muito principalmente no prólogo, esteve admiravel. Merecem ainda elogios: A. Fonseca que interpretou muito bem a parte do velho e cego conde de S. André; Canedo, Almeida e Bemvinda.

Hontem a Empresa deu o seu espectáculo de despedida com duas comedias, aliás muito insulsas. Apesar dos esforços do sr. Canedo e de Apollonia, fizeram rir pouco aos bons entonderes e alguma coisa aos papalvos.

Não ehegando amanha o paquete para o sul, a Empresa dará mais um espectáculo, com a *reprise* d'A VIVANDEIRA DO 32.

Somos informados que já tomaram muitas cadeiras para a nova representação do esplendido drama que tanto agradou aos *habitués* do «João Caetano».

—E' delicioso o Tenente Bernardo! Nervoso, franzino e morenacho, o Tenente tem espirito como trinta, e... no fundo é um poço de sciencia. Seria capaz de ter descoberto a lei de atracção dos corpos, ou de puchar pelo rabicho doutoral de um mandarin da China.

Dotado de uma visão maravilhosa, o Tenente enxerga mosquito na Lua e divisa formigas assanhadas n'uma mancha do sol.

Affirma se mesmo que o tenente jura, pelos manes sugerados de Sancho, em como 2 e 2 são quatro. Houve alguém que já o foi encontrar, á beira da praia, certa vez, á luz duvidosa do luar nascente, acocorado a catar grãos de areia.

—Que faz o Tenente?
—Que lhe importa? Procuro.

—E que procura?
—Eu me explico. Disse-ram-me que a Mecanica é a parte das mathematicas applicadas, que trata dos movimentos dos corpos, das forças motrizes. Ora o mar tem os movimentos immutaveis certos de um motor regular. Esses grãos de areia são aqui arrojados pelas vagas que, parece-me, obedecem ás forças mechanicas. E assim eu procuro nesses grãos pequeninos o segredo da Mecanica que ainda ninguem me soube dizer.

O outro fugiu. E o Tenente, acocorado, ancioso, continuou, de mãos estendidas sobre o saibro are-

foso, a catar os grãos reveladores da sciencia infusa.

Ha dias, em Palacio, o caso foi mais surpreendente. O professor estava meio-deitado no canapé, cabisbaixo, meditabundo, apprehensivo, diante de Accioly que roia as unhas.

A voz do babaquara esgheu-se:
—Para que está ahí a riscar o estofa do canapé, Tenente?...

—Não são riscos Excellencia: estou desenhando.

—Qual desenhando, homem! Você está a sujar, com o diabo do l... veludo. Olhe que eu não gosto que me estraguem os mogeis: tudo, menos isto!

—Mas, Excellencia, estou recordando a lição que aprendi a pouco e que hei de ensinar amanha aos meninos.

—Cá em casa é que você não recorda lições. E' melhor que não ensine coisa alguma...

—Bem, Excellencia, nada ensinarei—e o Tenente mastigou um bocado de tosse secca. O culpado todavia, é o sr. Antranquemetira a Mecanicaem que sou pouco fundo e deixa-me o desenho em que sou raso.

E' deniais, se a vossa palavra não fosse infalivel, eu acreditaria, Excellencia, que estava desenhando agora...

Pois eu affirmo-lhe que não: não fez outra coisa que riscar o veludo do meu canapé.

—Será a ultima vez, Excellencia.

—De certo, será a ultima vez.

Mas para que contamos tudo isso? Para participar que o Tenente conseguiu finalmente descobrir que a linha curva é a mais curta entre dois pontos determinados.

K. X. Petronio

Movimento do Porto Vapores Esperados DO NORTE

Nac. Pernambuco 9
« Alagoas 14
« Goyaz 19

DO SUL

Nac. S. Salvador 9
« Canoe 10
« Sergipe 11

CORREIO

As malas que o vapor «Pernambuco» tem de conduzir para os portos do Sul, fechar-se-ão amanha (9) ao meio dia.

Receber-se-ão impressos até ás 11 1/2 horas da manhã de 9;

Objectos para registrar até ás 10 1/2 horas da manhã de 9.

Cartas para o interior até ás 11 1/2 horas da manhã de 9;

Idem idem com porte duplo até ás 12 horas do dia 9;

Idem para o exterior até ás 11 1/2 horas da manhã de 9;

Emissão de vales até ás 10 horas da manhã de 9.

As malas do vapor «S. Salvador» para os portos do Norte, fechar-se-ão amanha (9) a 1 hora da tarde.

Receber-se-ão impressos até ás 1/2 hora da tarde de 9;

Objectos para registrar até ás 11 1/2 horas da manhã de 9.

Cartas para o interior até ás 1/2 hora da tarde de 9;

Idem idem com porte duplo até ás 1 hora da tarde de 9;

Idem para o exterior até ás 1 1/2 hora da tarde de 9;

Emissão de vales até ás 11 horas da manhã de 9.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço da vaccinação o sr. dr. João da Rocha Moreira, o qual vaccinará todos os dias em seu consultorio na Pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

No Club de relógios de Pa-rede da C. MESIANO, foram sorteados hontem os numeros: 76 da serie A, 76 da serie B, e 46 dos despertadores «America»

SECÇÃO DE TODOS

Salão Cearense

Communico aos meus freguezes e ao publico em geral que deixou de ser empregado do *Salão Cearense* o sr Pedro Filgueiras, conhecido por mestre Pedro.

Fortaleza, 8 de Julho de 1907.

Theophilo Cordeiro

Uma mulher sem crença

A FRANCISCO LEONCIO

Amaste-me, bem sei, mulher fingida; Mulher por quem soffri tanto tormento! Para agora, viver do fingimento Que occultavas na face ennegrecida.

Um dia saberá, mulher descrita, Traduzir o profundo soffrimento Que minha alma sentio, n'esse momen-

to em que vio-se atrozmente assim trahida

Fui victima, más, isto pouco importa; Sorrindo sempre irei, de porte em por-

te Sejas tu bem feliz, com outro amante, Enquanto eu fico, alegre e triumphan-

te, Cantando em verso a tua felicidade.

Larama & Ferreira
Ceará 5 - 8-07.

Salão de Barbearia

Aviso ao publico e aos meus amaveis freguezes, que abri um Salão de Barbearia á Rua das Trincheiras n.º 6, onde espero continuar a merecer os favores de todos.

Placido Mito
Fortaleza 3-7-907.
1-3

Caixa Geral das Familias

Sociedade de Seguros Sobre a Vida em Mutualidade fundada em 1881.

Recebi da Caixa Geral das Familias, por intermedio dos srs. Plinio Moscoso & C.º cinco contos de reis, valor do seguro da apolice n.º 87 1/1, pertencente a meu fallecido marido Manoel Gomes de Carvalho, cujo recebimento faço na qualidade de viuva tutora e inventariana do meu casal, pelo que dou lena e geral quitação á mesma caixa.

Bahia, 14 de maio de 1907.

—Maria Augusta de Carvalho.

Como testemunhas—Gustavo de Bittencourt— Alfredo Paranhos Junior.

Firmas reconhecidas por Virgínio José Espinola, tabellião de notas.

(D' O Seculo)
Ao Fisco

Geminiano Maia faz sciente ás repartições fiscaes que desde o dia 23 do corrente mez liquidou seu estabelecimento commercial á rua Major Facundo n.º 44.

Fortaleza, 30 de Junho de 1907.

Pharmacia Andrade

Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados a preços modicos os seguintes preparados:

Elixir Depurativo—de Rodrigues de Andrade, approvado pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no rheumatismo, da syphilis e em todas as molestias no sangue e da pelle. E' ligeiramente laxativo, auxiliando as funções do figado, estomago e intestinos.

Elixir de Kola e No-gueira Glicero-Ferruginoso e Phosphatado—o remedio por excellencia para as senhoras fracas. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, fraqueza geral, suspensões, irregularidades (amnenorria, dismenorria e leucorrhéas), metris, hemorragias, catharro uterino, incontinencias, perdas brancas, perdas seminaes, etc.

Solução Anti-Nervosa—de Rodrigues de Andrade, remedio tambem approvado e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-bromureadas, taes como Laro-yenne, Baudry, etc, no tratamento da epilepsia (ataques de gottá), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tonturas, gastralgias, colicás, insomnias, melancholias, hypocondrias, irritabilidades, etc. Não produz fatulencias nem symptoms de «bromismo», como vertigens, esquecimentos, etc.

Xarope Pectoral Balsamico—de Rodrigues de Andrade calmante e expectorante, efficaz nas tosses, constipações, resfriamentos, catharrs, bronchites, pneumonias, influenizas, pleurizes, astmas, coqueluches, anginas, rouquidoses, hemoptises, e quaesquer affecções dos pulmões o da garganta.

Xarope Anti-Asmático—de Rodrigues de Andrade, reme-

dio experimentalmente seguro, que sendo usado com dieta e constancia, espurga os accessos, e cura a final, a asthma.

Pilulas Vermífugas—de Rodrigues de Andrade, tambem já bastante conhecidas como efficazes e sem inconvenientes para expellir os vermes de adultos e creanças. Superiores ás preparações de mástruço, santolina e outras, ás vezes nocivas á saúde.

Injecção Anti-Blenorrhagica—de Rodrigues de Andrade—anti-septica, fresca, calmante e aromatica. Não produz estretamentos e cura em pouco tempo.

Loção Anti-Ephelica—de Rodrigues de Andrade—solução aromatica, que tira as sardas, pannos e espinhas do rosto.

Iodina e Dentina—de Rodrigues de Andrade, remedios para dor de dentes utopicos de antigo conceito e acção rapida e segura.

Pó e Elixir Dentifricios—de Rodrigues de Andrade, inexcelsiveis para o asseio da bocca.

—Os afanados preparados de F. Giffoni (unico deposito no Ceará).

—Preparados de A Gonzaga, Soares de Amorim, J. da Rocha Moreira, Barros Leal, Carlos Miranda, Rodolpho Theophilo, Mattos etc.

—Preparados norte-americanos de Humphrey, Bristol, Ayer, Kemp, Keuter, Kaufmann, Boss, Scott, etc.
—«Purgen», pastilhas de antikamnia, «pilulas Orientaes», «Saúde da Mulher», etc, etc

Tudo por preços sem competencia
PHARMACIA ANDRADE
RUA S POMPEU — N 200 — CEARÁ

CHAPEOS DE PALHA

Para Homens Rapases e Senhoras e Creanças acaba de receber variado sortimento a

CASA BRITO
Rua Floriano Peixoto n.º 51

Camisas collarinhos e Punhos

o que ha de moderno, recebeu e vende a CASA BRITO

Bella Preparação

Amo. e Collega José Eloff da Costa.

Não me causou surpresa a sua carta e os tres quesitos formulados ainda «? o considero sufficiente para, qualquer que seja a resposta destruirem o mal effeito, o descredito que se pro-cou arrojor sobre o seu preparado «Epidermina».

Não estamos em terra de ignorantes e atrasados a ponto do publico convencer-se com duas palavras que a sua «Epidermina» não passa de um simples excipiente, sem valor therapeutico, nem acreditaria que o amigo pratico como é, lançasse mão de formulação tão simples e commum, sem adicionar-lhe um principio activo que actuasse beneficea directamente.

Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas albeias para se aproveitar a propaganda tão cuidadosamente feita por criteriosos fabricantes, no intuito de burlar o consumidor, que tem diante de si os exemplos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effectos de mais que uso, a existencia firme do producto caseadana sua grande procura e sempre crescente acceitação.

O collega descança, não se impressione que a sua bella preparação «Epidermina» não baqueará diante de argumentos futeis, nem será offuscada por outros noveis similares— Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Do Amo. e collega,
Ildebrando Gomes do Rego

Quem?

Quem poderá competir?
Ninguem! ninguem! jámais!

O vinho de Collares que acabão de receber F. Motta & Filhos, á rua Formosa, 82, é a ultima palavra, no bem estar que produz no cerebro do feliz mortal que o ingerir!
Provoca intelligencia, ani-

quillo o odio, faz a digestão, dá o socego e a tranquillidade de espirito, espanta o caiporismo, e a quebradeira. E, se tiver a previdencia de bebendo-o, comer umas 200 grammas de queijo da Serra da Estrella de Portugal, (que tem a venda na mesma casa) então será um verdadeiro prodigio... fará o feliz mortal *churumingar* a noite inteira, desejando-a interminavel.

A quem provar o contrario—dar-se-ha um milhão de lbs, mesmo de pedras, no Pirapora.

Xarope Depurativo

FORMULA

—DO—

DR. EDUARDO SALGADO

PREPARADO

Pelo Pharmaceutico

Antonio da Costa

Theophillo

—FO:—

De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o melhor resultado tem apresentado.

E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphilides, ulceras, gommas, placas mucosas, paralyisias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.

E' ainda preconisado no tratamento de escrofulas, dores rheumaticas, impingens e de muitas outras affecções da pelle.

E' o melhor de todos os **Depurativos**

DÓSE:
Adultos: 1 colher das de sópa ás refeições
Creanças: 1 colher das de chá ás refeições

DEPOSITO:
Pharmacia Franceza
48—Rua Major Facundo—48
CEARÁ—FORTALEZA

GORROS, BONETS
—E—
Chapeos para Homens, Rapases e Crianças acaba de receber a Casa Brito

Gravatas. Lindos gostos e padrões, por preços baratissimos; recebeu a CASA BRITO

GALÕES de SEDA
Para emfeitar vestidos; branco preto e de cores, recebeu a CASA BRITO

COLLETS
Para Senhoras, Mocinhas e Crianças, recebeu variado sortimento a Casa Brito

Bonetas. variado sortimento, por preços baratos, encontram-se na CASA BRITO

TECIDOS e CAMBRAIAS
o que ha de mais chich, acaba de despachar a Casa Brito

LAS e CASEMIRAS
Para saias e vestidos, recebeu a CASA BRITO

GAZES DE SEDA
recebeu a CASA BRITO

MANTILHAS de SEDA
linho e algodão, encontram-se na CASA BRITO

Bolças, para Senhoras pentes de marfim verdadeiros e outras qualidades, recebeu a Casa Brito

Conven ler
A mais pertinaz desordem dos órgãos digestivos cura-se com as Góttas da vida. Muitas pessoas que soffrem do estomago desesperam as vezes a cura, porque julgam o tratamento de seu incommodo um obstaculo difficil; Enganam-se no entretanto, ás Góttas da vida são um medicamento complexo prompto para combater a mais antiga enfermidade do estomago para o que, basta mal-o diariamente nas refeições até prompta cura.

Sociedade «Protectora Cearense»

D. Etelvina Gomes Guimarães

São convidados os Senhores socios a vir pagar a 45ª contribuição de dez mil reis, relativa ao fallecimento da socia D. Etelvina Gomes Guimarães, no prazo de dez dias uteis, a terminar em 15 do corrente.

Fortaleza, 3 de Julho de 1907.
João da Fonseca Barbosa
Director Thesoureiro

Olhai... Olhai...

E examinaí!...
Como é barato!...
Barato de mais!...

1 lata de chocolate fres quina \$700!
12 latas de chocolate fres-quinho por 8\$000!
Arroz Japonéz arb. 9\$000!
Assucar christal da Bahia arroba 7\$500!
Assucar pulverizado da Bahia arroba 7\$800!
Sabão Pernambuco, caixa 4\$500!
Arroz Inglez arb. 7\$500\$
saca 29\$000!
Maranhão sacco 26!
27\$000!
Vinho Moscatel de Setubal, duzia 24\$000!
Vinho Collares superior 9\$000!
Tudo ao som maviozo, de uma musica, expressiva, — e doudejante — Rua Formosa, 82. 1—4

XAROPHE DE Bromofórmio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado) MODIFICADO E PREPARADO PELO PHARMACUTICO ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc. O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e supprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos : 3 colheres das de sopa por dia Creanças : 3 " " chá " ")

DEPOSITO:
Pharmacia Franceza
48, RUA MAJOR FACUNCO, 48
CEARA'—FORTALEZA

AOS SENHORES Consumidores

VENDE-SE

A preços sem competencia

- Assucar especial nº 1
- Dito superior 2
- primeira bôa 3
- mulatinho 1ª
- Cristal da Bahia superior

REFINARIA PORTINHO —DE—

José da Silva Porto
Boulevard V. do Rio Branco n, 22

Telhas de zinco

Baldes zincados

PAPEIS PINTADOS

— E —
Tintas para pinturas

VENDE
Frota Lima

Rua M. Facundo 37

Acaba de chegar
Carne do sul especial, farinha de mandioca, arroz inglez, e do Maranhão, sereja, cebolas, bacalhau, tijelinhas para borracha, assucar de todas, as qualidades, pimenta do reino, alpiste, ostras, lagostas, mechitas, ameijoas, azeite doce, chocolate, azeitonas, ervilhas, sardinhas, conservas de pikles, ratinhos novos em calda de mel de abelha, azeite de tutano de canella de murçoca secca, etc., etc.

Alfafa, farello, capim secco, residuo de caroço de algodão.
Tudo na Rua Formosa, 82

Em Baturité
Vendem-se famosas linhas de pão d'arco, aroetrago.
A tratar com José Thomaz de Araujo, em Baturité,

SUL AMERICA

Companhia de seguros sobre a vida

Sede social: Rio de Janeiro—Rua do Ouvidor n. 56
Representante Geral — CEARA' — FRANCISCO GOMES PARENTE

Dados comparativos extrahidos dos Relatorios balanços dos dois ultimos annos

	1905	1906
Activo	Rs. 15.885:511\$197	18.533:366\$973
Receita total.	Rs. 6.942:585\$674	8.337:137\$107
Juros e alugueis.	Rs. 881:147\$950	1.033:340\$320
Reservas technicas.	Rs. 13.550:005\$600	16.226:068\$270
Sinistros pagos.	Rs. 1.257:624\$957	2.264:888\$645
Apolices da divida publica.	Rs. 3.802:149\$416	5.706:221\$392
Sobras.	Rs. 1.165:637\$026	1.437:934\$402

Deixamos de citar outros dados que tanto põem em relevo a importancia dos negocios e que destacam a «Sul America» das congengeres nacionais que operam no paiz, das quaes nenhuma pôde ufanar-se de ter attingido a situação tão prospera que alcança essa Companhia.

RELAÇÃO dos sinistros pagos pela Companhia no Ceará, no decurso de 1897 á 1906.

ANNO	Nº da Apolices	NOME DO SEGURADO	RESIDENCIA	Edade	Quantia paga pela Companhia
1897	334	Daniel Fernandes Moura	Quixadá	46	11.526\$000
	339	Marcolino de Queiroz Filho	"	30	10.000\$000
1898	633	L. da Costa Nogueira	Fortaleza	43	10.000\$000
	338	Antonio Sombra	Quixadá	40	10.000\$000
1899	1070	Fausto O. Cabral	Fortaleza	37	22.952\$000
	1543	Pedro de Hollanda Montenegro	Iguatú	39	10.000\$000
	3135	Accacio C. Loto	Fortaleza	42	6.542\$600
	4639	M. P. da Costa Queiroz	"	32	10.000\$000
	1288	Diogo Henrique Siqueira	"	36	11.827\$000
1900	1350/1	João Thomaz de Lima	"	42	25.392\$600
	3078	Joaquim Leite Pinto	Quixadá	27	11.460\$000
	3040	Joaquim Silverio de Azevedo	Fortaleza	36	11.425\$000
	3206	Manoel Ricardo da Silva	"	45	15.000\$000
	3280	Antonio Eloy de Hollanda	"	24	11.044\$000
	4159	João Ayres Dorgeval	Porangaba	38	11.659\$000
	889	Manoel Vidal Pontes	Fortaleza	37	10.000\$000
1901	4094	Abraão Gomes de Mattos	Quixeramobim	21	10.000\$000
	4571	Fausto Barreira Cravo	Quixadá	36	20.000\$000
1902	3882	Antonio Emerino Pontes	Maranguape	40	10.000\$000
	9661	Dr Torquato Rufino Jorge de Souza	Fortaleza	32	10.417\$000
1903	568	Joaquim Bruno da Silva	"	25	20.000\$000
	761	Virgilio de Menezes Nogueira	"	28	12.244\$000
	888	Julio Brigido dos Santos	"	37	10.000\$000
	1444	Domingos Ferreira Braga	"	34	18.330\$000
	3146	Pedro de Hollanda Lima	Baturité	58	30.000\$000
	3613/4	Antonio Augusto de Oliveira	Lavras	31	20.000\$000
	4101/2	Alfredo Gouvea de Miranda	Soure	42	20.000\$000
1904	1114	Abel Francisco Lopes	Aracaty	25	10.000\$000
	3041	José Thomaz Freire	Fortaleza	28	12.618\$000
	3615/6	Antonio Joaquim Barroso Braga	Itapipoca	34	23.108\$000
	1157	Manoel de Lima Ne	Fortaleza	42	5.000\$000
1905	1378	Florencio Alves de Mesquita	S. Quiteria	45	10.000\$000
	4130	Claudio de Oliveira	Fortaleza	36	913\$000
	10753	José Victorino Visgueiro	"	52	10.000\$000
	14796	Q. Jefferson barreto	Sobral	46	4.909\$000
	15864	Antonio Grangeiro Gondim	Fortaleza	46	5.000\$000
	16134	M. Cesario Mendes Filho	"	39	10.000\$000
	18718	J. de Deos Vianna	Granja	38	10.511\$000
1906	16168	Herculano F. das Chagas	Fortaleza	39	10.000\$000
	4466	Derval Nerval Pamplona	"	40	10.000\$000
	4977	Alvaro Dias Martins	"	40	10.000\$000
	6960	Joaquim Aurelio Menezes.	"	42	20.000\$000
	23034	Ignacio Martins Loyola	"	38	10.000\$000

Sinistros a pagar : Junho de 1907

APOLICES	NS.	Nome	Valor
	9725	Manoel Gomes Freitas	10.000\$000
	9726	" " "	10.000\$000
	9727	" " "	10.000\$000
	9728	" " "	10.000\$000
	9729	" " "	10.000\$000
	765	Antonio Ferreira Braga	20.000\$000
	5484	" " "	10.000\$000

Relação das apolices sorteadas—Estado do Ceará

520	José Antonio Garcia Sobrinho	Fortaleza
566	João Tiburcio Albano	"
844	José Corrêa Lima	Aracaty
3.118	Eurico Olympio.	Fortaleza
3.255	Manoel L. Carneiro da Frota.	S. A. do Acarahú
3.520	Antonio G. Saraiva Nicod	Quixeramobim
4.640	Zacarias da Silva Bayma	Fortaleza
4.871	Waldemiro Cavalcanti	"
5.233	Antonio Felismino Filho	Aracaty
5.672	Leocadio da Costa Araujo	Acarohú
5.673	Annibal Fernandes Vieira	Saboeiro
9.726	Manoel Gomes de Freitas	Fortaleza
15.089	João Baptista Lopes	"
22.119	Emilio Sá.	"
567	João Tiburcio Albano	"
3256	Manoel L. Carneiro da Frota	Sant'Anna
5671	Leocadio Costa Araujo	Fortaleza
7128	José Canjido Souza Carvalho	"
9684	J. Frederico Rodrigues de Andrade.	"

Duas vezes por anno em 16 de Fevereiro, e 16 de Agosto realisa-se na Casa Matriz da Companhia o sorteio das apolices dessa classe. Em cada semestre uma apolice para cada 100, 10 para cada mil etc., fica por sorteio completamente liberada do pagamento de futuras prestações continuando entretanto a gozar de todas as vantagens e privilegios dos respectivos contractos.

APOLICE-COUPON

A Sul America desde 1º de Janeiro de 1906 emite apolices-coupon que dão direito á um juro de 5 ou 6 % sobre a importancia das prestações pagas pelo segurado, de forma que esses juros augmentam annualmente, chegando até a egualar ou a exceder a importancia da prestação.

A Companhia insere nas apolices os conpons que podem ser destacados nos vencimentos.

Pedir prospectos e informações ao Representante Geral da Companhia o Snr. F. Gomes Parente.

Fortaleza, 26 de Junho de 1907.
158, RUA FORMOSA, 158.

6\$500

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio. Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

8\$000

A duzia de Vinho de Caju de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

Agua Mineral

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira n. 38.

4-90.



UNICOS EXPORTADORES

R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd.

BELFAST

PRECIZA-SE-se de uma cosinheira, a tratar na rua S. Luiz casa de Maria Curuja junto ao trilho do bond.

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituente

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

d'pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.

Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromofornio

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio.

Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.

Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimozos.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha Excepcionaes.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—

Bronchites, Influenza e affeções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—P. R. R.

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bõa conceção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28-30

Vaccas paridas

Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias *Short horn.*

Chacara

Vende-se, ou aluga-se por tracto, uma bõa chacara, com agua potavel e muitas fructeiras, perto da estação de bonds; a tractar com

Francisco Biserril.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa. 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex.—Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das crianças \$100
- Taboada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de A B C*, ou primeiras noções de leitura \$100
- Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus*, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja*, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Colleção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poesias completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Amor e Ciúme*—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratura, etc., etc.

DICIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios—Objectos para Escritor e Repartições Publicas, tintas, etc., etc